Sessão Solene – Criação da Universidade de Leiria e Oeste

21 de maio de 2026
Auditório 1 – Edifício B da ESTG
Campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria

Muito Boa Tarde!

Ex.mo Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro;

Ex.mo Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Professor Fernando Alexandre;

Ex.mos Membros do Governo aqui presentes;

Estimadas Senhoras e Senhores Autarcas,

Ex.mas Autoridades e Representantes das diversas instituições civis, empresariais e do ensino superior;

Caros colegas, estudantes e membros da comunidade académica;

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Sintam-se desta forma todos cumprimentados!

Hoje é um dia verdadeiramente histórico para o Instituto Politécnico de Leiria, para a região de Leiria e Oeste e, estou convicto, para Portugal. A aprovação, em Conselho de Ministros, da criação da Universidade de Leiria e Oeste representa muito mais do que uma alteração institucional ou uma mudança de designação. Representa o reconhecimento de um percurso construído ao longo de 45 anos com trabalho, visão, capacidade de inovação e uma ligação profunda ao território, às empresas e às pessoas.

Esta decisão consagra uma realidade que há muito vinha sendo construída.

O Instituto Politécnico de Leiria afirmou-se, ao longo das últimas décadas, como uma das instituições de ensino superior mais dinâmicas e inovadoras do país. Crescemos em qualidade científica, consolidámos uma oferta formativa diversificada, reforçámos a nossa internacionalização, desenvolvemos investigação reconhecida nacional e internacionalmente e construímos uma relação única de proximidade com o tecido empresarial e social da região.

Fizemo-lo sempre com uma forte cultura de responsabilidade pública e com a convicção de que o ensino superior só cumpre verdadeiramente a sua missão quando consegue transformar a vida das pessoas e contribuir para o desenvolvimento dos territórios.

O Instituto Politécnico de Leiria encara este momento como a continuidade natural de um percurso de afirmação institucional, agora projetado para um novo patamar de responsabilidade e de impacto.

A Universidade de Leiria e Oeste nasce, assim, da maturidade de uma instituição que soube crescer com o território e para o território, e que agora se projeta para uma dimensão mais ampla, mais exigente e mais transformadora.

Mas o momento que hoje assinalamos é também o reconhecimento de que o mundo mudou e de que os desafios do futuro exigem uma nova ambição.

O estudo “Prospetiva 2035 – Três Cenários para o Futuro de Leiria e Oeste”, apresentado em abril de 2025, desenvolvido num amplo processo participado que envolveu centenas de pessoas, instituições, empresas, municípios e especialistas, deixou-nos uma mensagem muito clara: Leiria e Oeste têm uma enorme capacidade produtiva, uma forte densidade industrial e uma extraordinária cultura empreendedora. Contudo, enfrentam um desafio estrutural que não pode ser ignorado.

A região continua a crescer abaixo de outras zonas do litoral, gera menos valor por hora de trabalho e apresenta salários ainda abaixo da média nacional. O problema não está na falta de empresas, nem na ausência de capacidade de trabalho. O problema está na dificuldade em diversificar a base económica, aumentar a incorporação tecnológica e criar mais valor através do conhecimento e da inovação.

Hoje, fazer bem aquilo que sempre fizemos já não chega. A competitividade deixou de assentar apenas na eficiência produtiva. O verdadeiro diferencial está na capacidade de criar conhecimento, transformar esse conhecimento em inovação e gerar impacto económico, social e cultural a partir dele.

É precisamente aqui que nasce a missão da Universidade de Leiria e Oeste.

Durante décadas, o Instituto Politécnico de Leiria cumpriu, e muito bem, a missão de formar pessoas para saber fazer. E continuaremos a valorizar profundamente essa dimensão prática, aplicada e próxima da realidade empresarial que sempre nos distinguiu. Mas o futuro exige-nos mais.

Exige-nos a capacidade de formar pessoas que, para além de saberem fazer, saibam criar, transformar, inovar e liderar. Pessoas capazes de converter conhecimento em valor. Pessoas preparadas para atuar num contexto marcado pela inteligência artificial, pela digitalização, pela transformação industrial, pelas transições energética e climática e pelas profundas mudanças sociais e económicas que estamos a viver.

A Universidade de Leiria e Oeste nasce, assim, com a ambição de ser um verdadeiro motor de conhecimento, inovação e desenvolvimento sustentável. Esta universidade distinguir-se-á pela sua natureza híbrida e integrada, que valoriza o legado do ensino superior politécnico, nomeadamente a sua forte orientação aplicada e a proximidade ao tecido empresarial, e o articula com uma ambição universitária reforçada, orientada para a produção científica de maior complexidade e para a afirmação internacional.

Esta complementaridade constitui uma das suas principais marcas identitárias no panorama do ensino superior português.

Não queremos, portanto, ser apenas mais uma universidade. Queremos ser uma universidade diferente. Uma universidade profundamente ligada ao território, mas simultaneamente aberta ao mundo. Uma universidade capaz de integrar ciência, tecnologia, criatividade, cultura e humanismo. Uma universidade que não separa academia e empresas, mas que constrói pontes permanentes entre ambas. Uma universidade onde a investigação não termina nos laboratórios, mas se transforma em soluções concretas para a sociedade, para a indústria e para a qualidade de vida das pessoas.

É essa integração que verdadeiramente nos distinguirá no panorama do ensino superior português.

A Universidade de Leiria e Oeste será construída sobre um modelo inovador, capaz de integrar o melhor da tradição universitária com a forte componente aplicada e de proximidade que sempre caracterizou o Instituto Politécnico de Leiria.

Continuaremos próximos das empresas, atentos às necessidades emergentes do território e focados na empregabilidade dos nossos estudantes. Mas acrescentaremos uma nova escala científica, uma maior capacidade de investigação, uma oferta doutoral robusta e uma ambição internacional reforçada.

Queremos afirmar-nos como um ecossistema integrado de ciência, tecnologia, inovação e qualificação avançada, capaz de posicionar a região e o país nas cadeias de valor de maior intensidade tecnológica e de maior valor acrescentado.

A nossa visão é clara: transformar Leiria e Oeste num território onde o conhecimento gera impacto, onde o talento encontra oportunidades e onde a inovação se traduz em maior competitividade e mais qualidade de vida.

Assume aqui particular relevância o seu modelo territorial e organizacional, assente numa lógica multicampi e em comunidades de inovação, que permitirá potenciar as especificidades de cada território.

Pretende-se assim avançar com a criação de uma universidade de nova geração, orientada para o conhecimento, inovação, sustentabilidade e internacionalização, capaz de reforçar a competitividade e a capacidade de transformação de Leiria e Oeste num contexto nacional e europeu cada vez mais exigente.

A transformação institucional será desenvolvida através de uma metodologia baseada em Design Thinking, promovendo um processo orgânico, colaborativo e multidisciplinar, orientado para o impacto territorial.

O modelo pretende transformar progressivamente os diferentes campi em ecossistemas Knowledge and Innovation Communities (KIC), especializados em áreas estratégicas de conhecimento, investigação e inovação, fortemente articuladas com os ecossistemas económicos, científicos e sociais da região.

Neste quadro, afirmam-se vocações diferenciadas, desde a transformação industrial e tecnológica, à criatividade e às indústrias culturais, passando pela economia azul e pela sustentabilidade dos recursos marítimos, configurando um ecossistema integrado de conhecimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, o Campus de Leiria reforçará áreas estratégicas ligadas à transformação industrial, à inteligência artificial, às tecnologias emergentes, às ciências sociais e à inovação em saúde.

O Campus das Caldas da Rainha afirmará uma vocação internacional nas áreas da criatividade, do design, dos media e das indústrias culturais, cruzando arte, técnica e indústria numa lógica contemporânea inspirada nos grandes modelos europeus de inovação criativa.

O Campus de Peniche consolidará a sua afirmação na economia azul, sustentabilidade marítima, tecnologias oceânicas e turismo sustentável.

Mas esta universidade será, acima de tudo, uma universidade feita em rede, construída em colaboração permanente com todos os municípios, empresas, instituições públicas, parceiros internacionais e sociedade civil. Uma universidade aberta, flexível e preparada para evoluir continuamente perante os desafios do futuro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A criação da Universidade de Leiria e Oeste é um sinal de confiança no potencial deste território e na capacidade das suas pessoas.
É um investimento estratégico no futuro coletivo. Porque quando Leiria e Oeste crescem, Portugal cresce também. E quando conseguimos transformar conhecimento em valor, ciência em inovação e talento em desenvolvimento, estamos não apenas a reforçar a competitividade económica do país, mas também a construir uma sociedade mais qualificada, mais inclusiva e mais preparada para o futuro.

Este é um momento de orgulho, mas também de enorme responsabilidade.

O estatuto universitário traz consigo maior exigência científica, maior impacto social e um compromisso ainda mais profundo com o desenvolvimento sustentável, com a inovação e com a qualificação das pessoas.

Quero, por isso, deixar uma palavra de profundo agradecimento a todos os que contribuíram para esta conquista histórica: docentes, investigadores, estudantes, colaboradores, autarcas, empresários, parceiros institucionais e toda a comunidade regional que acreditou neste desígnio e ajudou a construí-lo.

Não posso obviamente não deixar um especial reconhecimento ao Governo Português, aqui representado na figura do Senhor Primeiro-Ministro, agradecendo pela confiança depositada neste projeto, assim como pelo entusiasmo e pela disponibilidade demonstrada pelo Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, o que em muito contribuiu para chegarmos até aqui.

A Universidade de Leiria e Oeste nasce hoje com ambição. Ambição de transformar. Ambição de inovar. Ambição de criar impacto. Ambição de afirmar este território como uma referência nacional e europeia de conhecimento, criatividade e desenvolvimento sustentável.

A Universidade de Leiria e Oeste será, assim, o resultado de um percurso coletivo e de uma ambição partilhada. Mas será também, e sobretudo, um compromisso com o futuro: o compromisso de transformar conhecimento em valor, inovação em desenvolvimento e talento em progresso.

Um novo futuro começa hoje. E estamos preparados para o construir juntos!

Muito obrigado!